

FORMAS ORGANIZACIONAIS NAS RELAÇÕES VERTICAIS E SUAS FUNÇÕES EM SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS NA PERSPECTIVA DA TEORIA DOS CUSTOS DE MENSURAÇÃO

Gleicyane Sayuri Oliveira Suzuki (PIBIC/CNPq), José Paulo de Souza (Orientador), e-mail: ra105015@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Administração – 6.02.03.00-5 Administração de Setores Específicos

Palavras-chave: Nova Economia Institucional, Custos de Mensuração, Direitos de Propriedade.

Resumo:

Nesse estudo trata-se do entendimento das organizações produtivas, em sua cadeia de valor, tomando-se como referência os custos de mensuração. As evidências apontam que outros fatores, além dos custos produtivos, são necessários para entender a organização produtiva vertical. Nesse caso, os custos de mensuração, que configuram custos de transação, são aqui discutidos como orientação capaz de contribuir para entender a existência e crescimento dessas organizações, quando se considera os direitos de propriedade em disputa nos diversos estágios da cadeia produtiva. O objetivo no projeto é discutir, a partir dos pressupostos da Teoria dos Custos de Mensuração, como se dá a escolha pelo arranjo institucional mais eficiente para coordenar as transações na cadeia de valor, em sistemas agroindustriais. Teoricamente os pressupostos associados à mensuração são baseados na geração, disponibilização de informação e seus efeitos na garantia de direito de propriedade, que afetam os arranjos organizacionais. Dessa forma, a partir de pesquisa bibliográfica, espera-se indicar como a escolha dos arranjos institucionais mais eficientes, pode ser compreendida ao se adotar essas orientações, particularmente em sistemas agroindustriais. Como resultados, pode-se dizer que conforme as especificidades do ativo aumentam e a dificuldade de se mensurar também, as estruturas de governança começam a exigir maior controle. Ou seja, quanto mais difícil de mensurar os atributos do ativo, menos direitos de propriedade se tem, e conseqüentemente maiores são as necessidades de mecanismos para reduzir a perda de valor, indo de relações de mercado para as relações contratuais e até para a integração vertical.

Introdução

Neste projeto, propõe-se a continuidade no projeto iniciado em 2019, em que se consideram as contribuições Teoria dos Custos de Mensuração (TCM) para entendimento das organizações, no contexto da abordagem dos sistemas agroindustriais (SAG). Essa teoria se alinha à proposta de Williamson (1975 e 1985), da abordagem dos custos de transação, orientado pela hipótese de alinhamento entre atributos transacionados e os arranjos institucionais. O custo de transação na perspectiva da mensuração, oferece uma alternativa com grande potencial explicativo para adoção nos estudos das cadeias produtivas do agronegócio, com foco na distribuição de valor.

A Teoria dos Custos de Mensuração (TCM), proposta por Yoram Barzel (2005) se destaca na discussão dos custos de transação, associados à garantia de direito de propriedade sobre as dimensões dos ativos transacionados. A TCM se alinha aos estudos de Ronald H. Coase, Douglas North e Oliver E. Williamson, complementando a Teoria dos Custos de Transação (TCT), indicando mecanismos de garantia adequados para coordenar as transações entre os agentes no mercado.

Nota-se que Barzel (2005) propõe que o estudo das organizações leve em consideração não apenas a especificidade de ativos como atributo (proposta de Williamson), mas as dimensões presentes no ativo e sua condição de mensuração, delineando garantias mais operacionais. O autor busca complementar a proposta de Williamson (1985), indicando como orientação para escolha da estrutura de governança os mecanismos de *enforcement*. Nesse caso, as estruturas de *enforcement* são analisadas à luz do seu potencial para garantir direitos legais e econômicos, em função das informações disponíveis, diante do nível de mensuração dos ativos em jogo.

Em continuidade ao projeto de PIBIC que se encerrou em julho/2020, entende-se que o aprofundamento teórico na TCM traz importante orientação para futuras pesquisas. Dessa forma, o projeto se sustenta no objetivo de compreender como a escolha pelo arranjo institucional mais eficiente para coordenar as transações na cadeia de valor, em sistemas agroindustriais, pode ser entendido sob o olhar da Teoria dos Custos de Mensuração.

Materiais e métodos

Este estudo está inserido na discussão presente no projeto institucional "Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens", Proc. 11929/2016. A pesquisa pode ser classificada quanto a sua tipologia de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa. Assim a compreensão do problema se dará pelo uso de referências teóricas publicadas, buscando-se a compreensão das contribuições científicas sobre o tema, bem como de artigos científicos que tratam dessa temática no agronegócio, no contexto nacional e internacional. O trabalho de pesquisa bibliográfica se orientou pela busca de artigos em base de dados, com o objetivo de recolher artigos referente a estruturas de

governança utilizadas nas cadeias e sistemas agroindustriais. Após a procura dos artigos, todos os dados pertinentes foram aglomerados em uma planilha a fim de ficar fácil a observação dos fatores que influenciam na escolha da estrutura de governança. O quadro foi formado e dividido pela data e publicação dos artigos, autores, título do artigo, a cadeia a qual se discute, quais são as dimensões do ativo que são analisadas, qual a estrutura e governança aplicada e porque esse mecanismo foi utilizado.

Resultados e Discussão

Com base nas informações disponíveis nos materiais analisados, observou-se que conforme as especificidades dos ativos aumentam a dificuldade em se mensurar também, tendendo-se assim a integração vertical. Esse fato é visto nos casos dos artigos, pois, quando as especificidades dos ativos são baixas, e a mensuração é fácil, utiliza-se acordos de mercado, amparados por contratos, tanto formais quanto informais. Quando a dificuldade de se mensurar se eleva, utiliza-se de relações contratuais amparadas por relações de longo prazo, ou a reputação entre as partes.

Percebeu-se que, em alguns sistemas a forma de estrutura de governança não considera, em primeira análise, esses fatores, e precisa ser reestruturada uma vez que se apresenta ineficiente. Nesse caso, as relações de trocas podem sofrer a perda dos direitos de propriedade sobre o ativo, deixando então uma das partes desamparada pela falta de informação e isso acarreta em comportamento oportunista, ou seja, apropriação de valor. Quando a estrutura de governança não está alinhada com a mensuração, corre o risco de as partes tentarem obter vantagem, reduzindo assim o direito de propriedade. Nesse caso os custos de transação se elevam para proteção contra essas ações.

Conclusões

Essa teoria teve como intuito compreender quais os fatores influenciam na escolha da Estrutura de Governança. A Teoria de Barzel (2005) se aplica nas transações quando ele diz que não são apenas os produtos que são transacionados e sim as suas dimensões. Essas dimensões são a base para se realizar trocas, assim como leva-se em conta as incertezas do ambiente, e as especificidades do ativo, os quais definem os preços de venda, e os custos de transação. Pois o custo para se obter informações, e os vários fatores relacionados ao ativo influenciam no tipo de estrutura e governança utilizada (CALEMAN; SPROESSER; ZYLBERSTAJN, 2008), dado que na transação o esforço tanto para a captura de valor quanto de proteção contra essa captura se apresenta.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq e a UEM por me dar a oportunidade de realizar esse projeto, tornando possível a vivência de se realizar artigos. E gostaria

também de agradecer ao meu orientador José Paulo de Souza que vem me orientando com paciência, maestria, e me ajuda a superar as dificuldades de se realizar um trabalho científico.

Referências

- BARZEL, Y. Organizational and Measurement Costs. Mohr Siebeck: Journal of Institutional and Theoretical Economics, 2005.
- CALEMAN, S. M. de Q.; SPROESSER, R. L.; ZYLBERSTAJN, D.. Custos de Mensuração e Governança no Agronegócio: um estudo de casos múltiplos no Sistema agroindustrial de carne bovina. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Minas Gerais, v. 10, n. 3, p. 359-375, sep./dic., 2008.
- COASE, Ronald. The Nature of the Firm. *Economica*, London, New Series, v. 4, n. 16, p. 386-405, Nov. 1937.
- WILLIAMSON, O. E. Comparative Economic Organization: the Analysis of Discrete Structural Alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 36, N. 2, p. 269-296, 1991. _____. *Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications*. New York: Free Press, 1975.
- WILLIAMSON, Oliver E. *The economic institution of capitalism: firms, markets, relational contracting*. New York Press, 1985.